

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.000628/2025-03

Subunidade/Unidade: Cesteh/ENSP/FIOCRUZ

Instrumento Jurídico: Não cabe

Contrato nº: 01/2025

Vigência do contrato: 03/09/2025 a 03/09/2028

Projeto Fiotec: ENSP 015 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: [REDACTED]

Valor total do contrato: R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de Reais).

Período deste relatório:

Dezembro/2025 a Fevereiro/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Diálogos interdisciplinares e interculturais para a promoção emancipatória da saúde junto aos povos que vivem com sabedoria na e da natureza: fundamentos teóricos e metodológicos para a transição paradigmática e civilizatória"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Produzir eventos, encontros de saberes, cursos e atividades de pesquisa, incluindo artigos, oficinas, cadernos interculturais e audiovisuais para divulgação, comunicação e formação sobre as bases teórico-metodológicas da promoção emancipatória da saúde (PES) em contextos de lutas sociais por saúde, dignidade e direitos territoriais. Será priorizado territórios, populações, povos e movimentos sociais como indígenas, camponeses, de matriz africana e periferias urbanas na relação campo-cidade que priorizam a relação com a natureza e o bem viver comunitário. Serão articulados e aprofundados temas como interculturalidade, transição paradigmática, quatro justiça (social, Sanitária, ambiental-territorial e cognitiva-histórica), metodologias sensíveis co-labor-ativas, redes sociotécnicas de pesquisa-ação, conflitos ambientais-territoriais e modelo de desenvolvimento, segurança e soberania alimentar e agroecologia em territórios indígenas e periferias urbanas, dentre outros. Os conhecimentos produzidos serão sistematizados e divulgados de forma a contribuir com processos emancipatórios de transição paradigmática e civilizatória, encontros de saberes, com a produção de artigos, livros, cadernos interculturais e audiovisuais, os quais serão usados em processos formativos e eventos nacionais e internacionais.

2.2. Específicos

Fortalecer as ações de pesquisa, formação e comunicação do Neepes sobre promoção emancipatória da saúde e

metodologias sensíveis co-labor-ativas na interface entre a saúde coletiva, a ecologia política e abordagens pós-coloniais.

Construir e divulgar de materiais técnico-científicos e sensíveis produzidos pelo Neepes e parceiros para a academia e o conjunto da sociedade, em especial livros, artigos, cadernos interculturais e audiovisuais.

Realizar Encontros de Saberes para o avanço e compartilhamento dos debates conceituais e projetos de pesquisa sobre promoção emancipatória da saúde, bem como para o desenvolvimento de metodologias sensíveis colaborativas interdisciplinares e interculturais.

Apoiar ações de promoção emancipatória da saúde em comunidades e territórios tradicionais, indígenas, camponeses, de matriz africana e periferias urbanas vulnerabilizadas por injustiças sociais, sanitárias, ambientais e cognitivas através da elaboração de materiais diversos que versem sobre o objeto do projeto.

Promover a integração entre departamentos da ENSP e entre unidades da Fiocruz, bem como universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais, estes com foco na América Latina, como no caso da Escuela de Salud Pública Dr Salvador Allende da Universidad de Chile.

Contribuir na qualificação de profissionais da Saúde Coletiva na academia e no Sistema Único de Saúde (incluindo subsistemas como o SasiSUS e temáticas como a vigilância popular em saúde), bem como outros setores do Estado e da sociedade civil.

Apoiar debates e ações de ciência e tecnologia voltadas à transição paradigmática na academia, no SUS e na Fiocruz, incluindo políticas específicas e a qualificação de debates no Congresso Interno e pela Presidência da Fiocruz.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R\$	VALOR EXECUTADO R\$
META 1 - Organizar debates interculturais em eventos, encontros de saberes e cursos internos e externos do Neepes.	63,24%	36,76%	R\$ 1.255.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 455.000,00
META 2 – Produzir, sistematizar e divulgar resultados de pesquisas e elaboração de conhecimentos alternativos do Neepes.	57,30%	42,70%	R\$ 1.745.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 745.000,00

4. Resultados Alcançados: (síntese dos resultados alcançados no período de abrangência desse relatório)

Foi realizado em 9/12, o seminário internacional 'Saúde coletiva e Medicina Social 2025: compartilhando experiências em pesquisa qualitativa do Sul Global: colaborações entre África do Sul, Brasil e Chile'(ANEXO I). O encontro foi organizado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade do Chile (UCHile) e integrou a Cooperação Internacional entre a ENSP/Fiocruz e a Escola de Saúde Pública Salvador Allende (Universidade do Chile). O encontro promoveu o intercâmbio de experiências em pesquisa qualitativa situadas no Sul Global, com foco nas colaborações entre África do Sul, Brasil e Chile. O objetivo era fortalecer redes acadêmicas e ampliar a cooperação em pesquisas que abordam problemáticas territoriais com crescente impacto global, como migração; povos indígenas; violências e crises ambientais e sanitárias.

O seminário contou com a participação de [REDACTED] e [REDACTED] professores e pesquisadores do Núcleo Ecologias e Encontros de Saberes para uma Promoção Emancipatória da Saúde (Neepees/ENSP/Fiocruz) e da palestrante a professora [REDACTED] coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e professora adjunta da Universidade de Witwatersrand, em Johannesburgo, África do Sul.

A cooperação entre o Neepees e a Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende aborda não apenas a ecologia política, mas também a interculturalidade, a justiça cognitiva e, especialmente, o diálogo com povos originários e tradicionais.

Os temas centrais do seminário foram:

Experiência África do Sul–Chile:

"Dando à luz em terras estrangeiras: migração, corpos e maternidade no Chile e na África do Sul"

Palestrante: Professora [REDACTED](Universidade de Witwatersrand).

Experiência Brasil–Chile

"Encontro de Saberes: Diálogos interculturais e interdisciplinares entre a academia e os povos indígenas"

Palestrantes: Professores [REDACTED] e [REDACTED](Neepees/ENSP/Fiocruz)

Em continuidade às atividades da iniciativa, o pesquisador e coordenador do Núcleo Ecologias e Encontro de Saberes para a Promoção Emancipatória da Saúde (NEEPES/ENSP/Fiocruz) [REDACTED] esteve em Brasília durante as atividades do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva envolvido nas oficinas do GT de Saúde e Ambiente da Abrasco e de construção do 3º SIBSA, o Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente que ocorrerá em Cuiabá no campus da UFMT. Também participou da elaboração da Carta Manifesto do GT Saúde e Ambiente aos participantes do 14º Abrascão, ocorrido entre 28 de novembro a 03 de dezembro de 2025 que trouxe como tema para o 14ª Abrascão: Democracia, Equidade e Justiça Climática: saúde e os enfrentamentos dos desafios do século 21.

A participação de [REDACTED] e do Neepees, principalmente através da pesquisadora [REDACTED] se deu com a apresentação de vários trabalhos: "A promoção emancipatória da saúde e o cultivo do alimento em territórios indígenas para defesa dos biomas ameaçados"; "Descolonizar o cuidado na relação campo-cidade. Lutas e processos emancipatórios em periferias urbanas: Salvador (MSTB) e Rio de Janeiro (CEM), Brasil"; "Diálogos interculturais para fortalecer o cultivo tradicional do alimento com povos originários: uma experiência com o povo Mundurucu do Médio Tapajós" e "Epistemologias de conexão na relação saúde, sociedade e natureza: diálogos interculturais e interdisciplinares para resgatar a sabedoria na academia". Destacamos também a participação de [REDACTED] parceira do Neepees (ANEXO II).

Ainda no âmbito do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão 2025, o Neepees participou da elaboração da **Carta Manifesto do GT Saúde e Ambiente | A Luta da Saúde Coletiva frente ao Colapso Ecológico: Soberania, Justiça e Conhecimento para a Transformação** que alerta para a necessidade de combater o colapso ecológico, defendendo a justiça, soberania e a articulação entre saúde humana, animal e ambiental dentro dos princípios da Reforma Sanitária Brasileira. O documento convoca a comunidade brasiliense para o 3º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente (SBSA). (ANEXO III)

Entre os dias 02/02 a 06/02 de 2026, o Núcleo ofertou o *Curso curta duração com abrangência internacional 2026 - Epistemologias de conexão e justiça cognitiva na construção de pesquisas interdisciplinares e interculturais juntos com os territórios* que teve por objetivo principal introduzir, aprofundar e compartilhar discussões epistemológicas, conceituais, metodológicas e experiências na construção de pesquisas interdisciplinares e interculturais envolvendo processos emancipatórios em torno da saúde, dignidade, direitos territoriais e bem viver.

O curso foi realizado em formato presencial e virtual com 10 turnos de 3 horas (total 30 horas) entre os dias 02/02 a 06/02 de 2026, voltado principalmente para discentes e docentes de pós-graduação engajados em pesquisas interculturais no campo da saúde coletiva envolvendo povos, territórios e sistemas tradicionais de conhecimento.

A atividade recebeu 27 candidaturas externas e 6 candidaturas de alunos regulares da Ensp, tendo 29 inscritos/as efetivamente participado do curso, além de dois ouvintes. Três participantes são docentes de cursos de graduação e pós-graduação e permitiu a formação e intercâmbio de discentes e docentes da ENSP e FIOCRUZ como um todo, além de participantes de outros programas de fora da Fiocruz, interessados em áreas e temas como **promoção emancipatória da saúde; metodologias sensíveis co-labor-ativas e arte como episteme; justiça cognitiva, Encontros e Ecologias de Saberes; epistemologias de conexão; academia pluriepistêmica; Interculturalidade e Interdisciplinaridade; conhecimentos e práticas de cura e cuidado comunitário; medicinas indígenas e quilombolas.**

As aulas foram ministradas por professores da ENSP, DEENSP e VPAAPS /Fiocruz, do Departamento de Antropologia – Universidade de Brasília, da Escola de Saúde Pública Dr Salvador Allende da Universidade do Chile, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e docentes convidados de povos tradicionais e movimentos sociais (intelectuais orgânicos). Dentre os temas abordados destacamos: **Práticas de cuidado e medicina ocidental e indígena; Justiça Cognitiva e intelectuais orgânicos dos territórios– experiências no Brasil e no Chile; Interdisciplinaridade, Interculturalidade e Encontros de Saberes; Conflitos ambientais e produção de conhecimentos na defesa da vida no território; Promover a co-presença e a co-criação para produzir conhecimentos junto com os territórios, as pessoas e os movimentos; experiências e relatos significativos; o papel do audiovisual e as produtoras e cineastas indígenas.** (ANEXO IV)

Em mais uma ação com o intuito de promover diálogos interculturais que apoiem as lutas sociais, foi realizada a Aula aberta no âmbito do *Curso de Verão - Epistemologias de Conexão e Justiça Cognitiva na Construção de Pesquisas Interdisciplinares e Interculturais juntos com os Territórios* intitulada “**Academia Pluriepistêmica: Interculturalidade, Interdisciplinaridade e Encontro de Saberes**”, com a apresentação de [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] (Departamento de Antropologia da UnB), [REDACTED] [REDACTED] (União Plurinacional de Estudantes Indígenas) e [REDACTED] (Cosmologia das Marés), sob a coordenação de [REDACTED] e [REDACTED] (ANEXO V)

Para dar continuidade formativa aos pesquisadores do Neepes e dois professores convidados, o indígena [REDACTED] e o quilombola [REDACTED] [REDACTED] realizamos a Atividade: “Encontro com as Histórias da Tradição Oral”. Com o apoio da Direção da ENSP, tratou-se de uma formação continuada sobre ‘O Processo Criativo na Arte de Contar Histórias’. Seu objetivo foi aprofundar a formação de professores e intelectuais orgânicos vinculados ao Neepes nas Metodologias Sensíveis Co-labor-ativas, utilizando a arte de contar histórias como eixo condutor para conectar experiências vividas, reflexões sobre as lutas territoriais e sociais em curso, e a construção de alternativas junto com povos tradicionais. A metodologia assume a formação enquanto uma experiência imersiva que parte da familiarização para o aprofundamento, combinando estudo, reflexão e experimentação da Arte de Contar Histórias. O processo é construído de forma coletiva e dialógica, valorizando os saberes trazidos pelos participantes. A atividade aconteceu nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2026, na oficina Escola de Arte Granada, na cidade de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. (ANEXO VI)

Atividade Fiocruz 1.2: Implementar debates interculturais, encontros de saberes e processos formativos para o desenvolvimento de conhecimentos interdisciplinares, metodologias sensíveis colaborativas e diálogos interculturais que apoiem lutas sociais no Ano 1

Número da Parcela: 03

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

[REDACTED]
Matrícula SIAP [REDACTED]



Documento assinado eletronicamente por [REDACTED] **Pesquisador em Saúde Pública**, em 08/04/2026, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6082280** e o código CRC **2DBF6187**.

Referência: Processo nº 25388.000628/2025-03

SEI nº 6082280

Gestor: COGEPLAN

Versão: 02 - novembro/2025